

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Em muitas vezes eu tenho que mudar, né? Porque são línguas diferentes. Então, se eu só interpretar palavra por palavra de tudo que o professor tá falando, ele, o deficiente auditivo, não vai entender na verdade quase nada. Então a gente tenta absorver tudo que o professor passa, a explicação que ele deseja, aí a gente traduz na língua brasileira de sinais, para que ele compreenda melhor.

Jaqueline S. Vargas; T. Shirley Gohara. **O aluno surdo nas escolas regulares: dificuldades na inclusão.** UFMS/CCET. Internet: [www.nutes.ufrj.br](http://www.nutes.ufrj.br) (com adaptações).

Com base no assunto abordado no texto acima, que apresenta o relato de uma intérprete educacional acerca de sua atuação em sala de aula, julgue os itens a seguir.

- 51 Por sua natureza visual-motora, única característica diferenciadora entre as línguas de sinais e as línguas orais, a LIBRAS torna-se uma desafio à inclusão do educando surdo.
- 52 A formação do tradutor e intérprete da LIBRAS deverá efetivar-se por meio de curso superior com habilitação em LIBRAS-língua portuguesa.
- 53 A permanência do intérprete de LIBRAS em sala de aula é orientada pelo Ministério da Educação, por meio da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
- 54 A Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, dá orientações no sentido de que o atendimento educacional especializado ofertado ao estudante surdo contemple, também, a modalidade escrita e a oral da língua portuguesa.

Geralmente, a pré-história linguística não é investigada pelos educadores quando as crianças surdas chegam à escola para serem alfabetizadas. Tanto é verdade que esse percurso anterior à escola é ignorado; assim como acontece às demais crianças: ao iniciar sua educação formal, é-lhes imposta no currículo escolar uma língua que elas desconhecem e da qual não possuem referenciais.

Sueli Fernandes. **Educação bilíngue para surdos: desafios à inclusão.** Curitiba: SEED/SUED/DEE, 2006. Internet: <[www.diadiaeducacao.pr.gov.br](http://www.diadiaeducacao.pr.gov.br)> (com adaptações).

Com referência aos múltiplos aspectos relacionados ao tema tratado no texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 55 O processo de aquisição das línguas de sinais por crianças surdas é mais complexo e difícil que o processo de aquisição das línguas orais por crianças ouvintes.
- 56 A criança surda, durante o período de desenvolvimento linguístico, vivencia uma fase de produção de enunciados com um único sinal, que vai até, aproximadamente, os dois anos de idade.
- 57 Durante o período pré-linguístico, a criança surda produz o balbucio manual, comum também entre crianças ouvintes.
- 58 O balbucio manual, produzido pelas crianças surdas, é a realização de gestos semelhantes aos sinais, mas desprovidos de significado.

A produção de frases em LIBRAS requer atenção especial às expressões faciais e corporais, de modo a indicar a natureza e a intencionalidade da comunicação. Nesse sentido, com relação às construções frasais em LIBRAS, julgue os itens seguintes.

- 59 Para a produção de uma frase interrogativa, a expressão facial deve apresentar as sobrancelhas franzidas e um ligeiro movimento da cabeça, que deve se inclinar para cima.
- 60 As frases podem ser categorizadas em concordâncias verbais, concordâncias nominais, artigos e afirmativas.
- 61 As frases podem ser categorizadas como afirmativas, negativas, interrogativas, exclamativas ou imperativas.
- 62 Para a produção de uma frase afirmativa, a expressão facial deve apresentar as sobrancelhas levantadas e um ligeiro movimento da cabeça, que deve se inclinar para cima e para baixo.

... as verdadeiras línguas de sinais são, de fato, completas em si mesmas: sua sintaxe, gramática e semântica são completas, possuindo, porém, um caráter diferente do que qualquer língua falada ou escrita.

Oliver Sacks. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos.** São Paulo: Cia das Letras, 2010.

Considerando o texto acima, que versa sobre a estrutura gramatical das línguas de sinais, julgue os itens subsecutivos.

- 63 A principal característica da verdadeira língua de sinais é a universalidade, o que torna possível a transliteração.
- 64 A transliteração da língua falada para a língua de sinais, palavra por palavra, frase por frase, só é possível porque em ambas as línguas as estruturas frasais são idênticas.
- 65 O tradutor e intérprete da LIBRAS deve desenvolver habilidades e competências linguísticas necessárias para realizar a transliteração da língua falada para a língua de sinais, palavra por palavra, frase por frase.
- 66 Por possuírem estruturas linguísticas essencialmente diferentes, a tradução de uma língua falada para a língua de sinais, palavra por palavra, frase por frase, é impraticável e ineficaz.

A estrutura gramatical da LIBRAS é organizada com base em alguns parâmetros que estruturam sua formação nos diferentes níveis linguísticos. Os principais parâmetros são configuração de mãos, ponto de articulação, orientação e movimento. A respeito dos parâmetros da língua de sinais, julgue os próximos itens.

- 67 Na LIBRAS existem quarenta e três tipos de configurações de mãos diferentes, entre os quais vinte e seis representam as letras do alfabeto.
- 68 Orientação é a direção da palma da mão durante a execução do sinal: para cima, para baixo, para o lado, para frente; e pode ocorrer mudança de orientação durante a execução de um sinal.
- 69 A configuração da mão, sempre associada a uma letra do alfabeto, é a forma que a mão assume durante a realização do sinal.
- 70 Orientação é a forma que a mão assume ao realizar um sinal.
- 71 Ponto de articulação é o lugar no espaço onde incide a mão predominante configurada, podendo estar em um ponto neutro ou tocar em alguma parte do corpo.

Sabe-se que para as línguas de sinais a descrição, a reprodução da forma, o movimento e sua relação espacial são fundamentais, pois tornam mais claros e compreensíveis os significados. No que se refere a essas informações e, também, aos classificadores nas línguas de sinais, julgue os itens a seguir.

- 72 Na LIBRAS, podem-se encontrar dez tipos de classificadores, entre os quais, podem ser citados o locativo, semântico e o instrumental.
- 73 Embora as línguas de sinais não sejam universais, os classificadores são elementos idênticos, comuns a todas elas.
- 74 Na LIBRAS, os classificadores são representados por configurações de mãos que, relacionadas aos referentes coisa, pessoa e animal funcionam como marcadores de concordância.
- 75 Relacionados a pessoa, animal ou coisa, os classificadores podem ser considerados marcadores de gênero.
- 76 Na LIBRAS, os classificadores assumem a mesma função que os adjetivos descritivos.

Tanto a arbitrariedade quanto a iconicidade são noções importantes à consideração do que faz as línguas de sinais serem línguas. A arbitrariedade é fundamental para a constituição de um sistema linguístico. Já a iconicidade se destaca, não como princípio linguístico, mas como característica formal das línguas (principalmente) de sinais.

Laura Amaral Kümmel Frydrych. **Rediscutindo as noções de arbitrariedade e iconicidade: implicações para o estatuto linguístico das línguas de sinais.** REVEL, v. 10, n.º 19, 2012 (com adaptações).

Com base no texto acima e nos estudos acerca da iconicidade e da arbitrariedade dos sinais, julgue os itens que se seguem.

- 77 Na LIBRAS, os sinais de ÁRVORE, LARANJA, SÁBADO são exemplos de sinais icônicos.
- 78 Uma das propriedades básicas da língua de sinais é a arbitrariedade de seus itens lexicais.
- 79 A LIBRAS é uma língua icônica porque possui quantificadores, intensificadores e marcadores de gênero.
- 80 Há diferenças de iconicidade dos signos entre línguas de sinais distintas.
- 81 As línguas de sinais são icônicas, pois seus itens lexicais são a reprodução do referente.

O Brasil é um país avançado no que diz respeito às políticas educacionais referentes ao atendimento às pessoas com deficiências. Com relação aos marcos legais e filosóficos das políticas de inclusão educacional das pessoas com deficiência, julgue os itens seguintes.

- 82 O atendimento educacional especializado a pessoas com deficiência na rede regular de ensino é uma determinação da lei que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, além de outros diplomas legais.
- 83 A lei que rege as Diretrizes e Bases da Educação Nacional preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades.
- 84 O compromisso do Brasil de que as estruturas que venham a ser construídas facilitem a comunicação das pessoas com deficiência é uma das determinações da Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Pessoas Portadoras de Deficiência aos Estados-Parte.
- 85 A responsabilidade do poder público na formação de profissionais intérpretes da língua de sinais é garantida por lei.

A surdocegueira é uma deficiência que afeta a audição e a visão simultaneamente, em diferentes níveis de perda sensorial. A respeito desse assunto, julgue os itens a subsecutivos.

- 86 Crianças com surdocegueira não precisam de muitas pistas acerca do que acontece à sua volta, tendo em vista que seu principal órgão sensorial, o tato, geralmente é preservado e é por meio dele que elas percebem o mundo.
- 87 A comunicação de pessoas com surdocegueira é categorizada em receptiva, quando a informação é recebida por meio de uma fonte, e expressiva, quando o repasse da informação é feito por intermédio de terceiros.
- 88 A escolarização de crianças surdocegas com surdez congênita deverá se dar por meio da educação bilíngue, tendo a LIBRAS como primeira língua (L1) e a língua portuguesa como segunda língua (L2).
- 89 Considerando que a deficiência múltipla é concebida, no Brasil, como a associação de duas deficiências ou mais, a surdocegueira pode ser também reconhecida como uma deficiência múltipla.
- 90 Durante o processo de desenvolvimento da linguagem da criança surdocega, os objetos de referência devem estar sempre em combinação com os sinais da LIBRAS.

No que se refere à cultura surda, julgue os itens a seguir.

- 91 Na comunidade surda, especialmente nas associações de surdos, os integrantes são distinguidos pelo grau de aderência à língua de sinais e à cultura surda, e não pelo grau ou nível de surdez.
- 92 A cultura surda abrange a língua, as ideias, as crenças, os costumes e os hábitos das pessoas surdas, que são passados de geração em geração.
- 93 Todas as pessoas surdas compartilham da mesma cultura.
- 94 A experiência auditiva, o uso de implantes cocleares ou aparelhos auditivos e o desenvolvimento da oralidade constituem os artefatos culturais do povo surdo.

Acerca da história da educação de surdos, julgue os itens seguintes.

- 95 A educação dos surdos foi iniciada no Brasil por um professor ouvinte alemão, que veio ao país em 1857 a convite de D. Pedro II.
- 96 O Instituto Nacional dos Surdos-Mudos (INSM), atualmente denominado INES, foi criado em 1855, iniciando imediatamente suas atividades em regime de internato das crianças surdas.
- 97 No século XIII, o abade Charles Michel de L'Épée iniciou na Espanha um trabalho com objetivo de desenvolver a oralização de pessoas surdas.
- 98 Em 1880, ocorreu na Itália o Congresso de Milão, no qual os professores ouvintes decidiram que o método oral deveria ser o método exclusivo na educação de surdos e os professores surdos foram proibidos de votar.

Com base na Lei n.º 12.319/2010, que regulamenta a profissão de tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais (LIBRAS), julgue os itens subseqüentes.

- 99 O exame nacional de proficiência em LIBRAS (ProLIBRAS) visa certificar instrutores e professores de LIBRAS bem como tradutores e intérpretes da língua brasileira de sinais.
- 100 O tradutor e intérprete deverá ter competência para realizar a interpretação das duas línguas de maneira simultânea ou consecutiva e proficiência em tradução e interpretação da LIBRAS e da língua portuguesa.

No que se refere aos deveres fundamentais do tradutor e intérprete de LIBRAS, de acordo com o Código de Ética da categoria, julgue os itens que se seguem.

- 101 O profissional tradutor e intérprete de LIBRAS não poderá emitir opinião a respeito do assunto discutido durante sua atuação, a menos que seja pedido pelo grupo que o faça.
- 102 O intérprete de LIBRAS, para ser fiel ao que está sendo interpretado, tanto do ponto de vista linguístico quanto do ponto de vista discursivo e ético, deve evitar a assistência de outros intérpretes e profissionais.
- 103 Durante o exercício da função, o intérprete deve adotar uma conduta adequada de se vestir, mantendo a dignidade da profissão e não chamando atenção indevida sobre si mesmo.
- 104 O intérprete deve ser uma pessoa de alto caráter moral, honesto, consciente, confiante e equilibrado emocionalmente.

Com referência à atuação do intérprete no campo educacional, julgue os itens seguintes.

- 105 O tradutor e intérprete de LIBRAS poderá intermediar somente as relações entre os professores e os alunos, não lhe sendo permitido interpretar os discursos entre os alunos surdos e os alunos ouvintes.
- 106 O intérprete educacional sempre tem uma formação pedagógica, o que o ajuda a compreender e intermediar os processos cognitivos que ocorrem nesse campo.

A respeito da relação entre cultura surda e comunidade surda, julgue os itens a seguir.

- 107 No que se refere à participação de pessoas, a cultura surda é mais restrita que a comunidade surda.
- 108 As pessoas surdas, em sua grande maioria, são filhas de pais ouvintes.
- 109 Uma comunidade surda é composta por um grupo de pessoas que compartilham, necessariamente, a mesma cultura.
- 110 Podem participar da comunidade surda tanto pessoas surdas quanto pessoas ouvintes.
- 111 Ser surdo, em uma perspectiva cultural, é possuir necessariamente uma deficiência auditiva, desenvolver a língua oral-auditiva e integrar-se ao mundo ouvinte.

No que concerne análise de dificuldades, problemas e potencialidades da atuação do intérprete da LIBRAS no campo educacional, julgue os itens seguintes.

- 112** Ao delegar ao intérprete da LIBRAS responsabilidades pedagógicas, como as obrigações de ensinar conteúdos e corrigir atividades, o professor está contribuindo para a confusão em torno do papel do intérprete.
- 113** Está equivocado o professor que, considerando ser o aluno surdo responsabilidade do tradutor e intérprete da LIBRAS, consulta constantemente esse tradutor quanto à participação e à aprendizagem do aluno surdo.
- 114** Muitas vezes, os alunos surdos tendem a fazer questionamentos a respeito do assunto discutido em sala de aula para o intérprete, e não para o professor.
- 115** De acordo com o código de ética, é permitido ao intérprete da LIBRAS oferecer ao professor uma avaliação do processo de ensino-aprendizagem do aluno surdo.

Acerca do assunto identidade surda, julgue os itens subsequentes.

- 116** A identidade surda híbrida é composta por pessoas que possuem uma deficiência auditiva e que tenham sido pressionadas a se desenvolverem como ouvintes, isto é, a falarem a língua oral e a se comportarem como ouvintes. Entretanto, ao conhecerem o ambiente dos surdos, tais pessoas mudam e passam a adotar uma identidade surda.
- 117** As identidades surdas tendem a ser construídas e fortalecidas nas comunidades surdas.
- 118** Existem diferentes tipos de identidades surdas, conforme o surdo se vincule ou não a uma perspectiva auditiva ou visual de mundo.
- 119** A identidade surda incompleta é caracterizada por surdos que assumem e defendem uma identidade ouvinte, não convivem com surdos, não usam a língua de sinais nem participam das associações de surdos.
- 120** A identidade surda só é fortalecida quando as pessoas surdas se reúnem com pessoas de culturas diferentes.





**cespeUnB**

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos